

ACTA N.º 27

**----- ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA DEZ DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E NOVE: -----**

----- Aos dez dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e nove, nesta Vila de Odemira, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, realizou-se a Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, tendo comparecido para o efeito, os Senhores: José Alberto Candeias Guerreiro, Cláudio José dos Santos Percheiro, Hélder António Guerreiro, Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas, Sónia Isabel Nobre Correia, Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso e António Manuel Assude Ferreira, o primeiro Presidente e, os restantes, Vereadores desta Câmara Municipal, tendo assistido à reunião a Técnica Superior, Elisabete Maria de Oliveira Inácio Cardoso Pereira. -----

----- Pelas dezassete horas e depois de verificada a presença de todos os membros da Câmara, o Senhor Presidente declarou, nos termos da Lei, aberta a reunião. -----

----- Foi apresentado um Requerimento pelos eleitos da Coligação Democrática Unitária, que seguidamente se transcreve: -----

----- “REQUERIMENTO-----

----- Porque desconhecemos, em que reunião do Executivo Municipal foi aprovada a colocação do sinal de proibição de estacionamento na Avenida Poole da Costa (Marginal do Rio Mira), no sentido Odemira – S.Teotónio, lado direito, frente ao ex-Matadouro, no final da entrada do Posto de Abastecimento GALP; -----

----- E porque já temos conhecimento que foram efectuadas diversas multas a cidadãos que não repararam e desconheciam que ali tinha sido colocado um sinal de proibição de estacionamento; -----

----- Porque se justificou de facto aquando das obras de reparação da barreira, actualmente concluídas; -----

----- Requeremos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que nos seja informado com a urgência que o caso requer, em que base legal se fundamentou para a colocação do referido sinal. -----

----- Odemira, 2009.12.10 -----

----- Os Vereadores da CDU, -----

----- a) Cláudio José dos Santos Percheiro -----

----- a) António Manuel Ferreira Assude -----

----- a) Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas “ . -----

1. - ORDEM DO DIA

1.1. - ORGÃOS DA AUTARQUIA

1.1.1. - GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

----- 1 - ASSUNTO N.º 0928-2009 - PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E ACORDO DE COOPERAÇÃO, ENTRE O MUNICÍPIO DE ODEMIRA E AS JUNTAS DE FREGUESIA PARA O ANO DE 2010. -----

----- Foi presente uma minuta do Protocolo de Delegação de Competências, bem como uma minuta do Acordo de Cooperação, a celebrar entre o Município de Odemira e as Juntas de Freguesia para o ano de 2010. -----

----- Propõe-se a aprovação dos referidos documentos, bem como, conceder plenos poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar em representação do Município, e posterior envio à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos do disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

2.1. - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

2.1.1. - DIVISÃO FINANCEIRA

----- 1 - ASSUNTO N.º 0929-2009 – 13.ª MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL RELATIVA AO ANO DE 2009-----

----- Foi presente a informação n.º 2009/83, datada de 07/12/2009, da Divisão Financeira, a propor a 13.ª Modificação Orçamental relativa ao ano de 2009, que se anexa, elaborada nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), consistindo na 9.ª Alteração ao Orçamento da Despesa, na 10.ª Alteração ao Plano de Actividades Municipais e 8.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que apresentava os seguintes valores:----

----- ORÇAMENTO DA DESPESA:-----

----- Inscrições/reforços: € 289 500,00 (Duzentos e oitenta e nove mil e quinhentos euros);-

----- Diminuições/anulações: € 289 500,00 (Duzentos e oitenta e nove mil e quinhentos euros); - -----

----- PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS: -----

----- Diminuições/anulações: € 8 800,00 (Oito mil e oitocentos euros);-----

----- PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS: -----

----- Inscrições/reforços: € 18 000,00 (Dezoito mil euros); -----

----- Diminuições/anulações: € 53 000,00 (Cinquenta e três mil euros).-----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar, com os votos a favor dos Eleitos pelo Partido Socialista, e com os votos contra dos Eleitos pela Coligação Democrática Unitária. -----

----- 2 - ASSUNTO N.º 0930-2009 - ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2010.-----

----- Procedeu-se à apreciação e análise do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o Ano de 2010, elaborado de harmonia com o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que apresenta uma receita igual à despesa na importância de € 43.375.000 (Quarenta e três milhões,

trezentos e setenta e cinco mil euros), que vai ficar arquivado no maço de documentos, respeitante à presente acta. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, aprovar por maioria, com os votos a favor dos Eleitos pelo Partido Socialista, e com os votos contra dos Eleitos pela Coligação Democrática Unitária.-----

----- Foi apresentado um Protesto pelos Eleitos da Coligação Democrática Unitária, que seguidamente se transcreve:-----

----- “PROTESTO -----

----- Recebemos o ofício n.º 21059, de 30 de Novembro, ao final do dia, onde se refere a entrega da Proposta de Orçamento para o ano 2010 e as Grandes Opções do Plano, no qual era solicitado que “eventuais propostas aos documentos supracitados, deveriam ser entregues por escrito, nesta Câmara Municipal, até ao próximo dia 04 de Dezembro, inclusivé, pelas 17.00 horas”, para efeitos do disposto no Estatuto do Direito de Oposição. -----

----- No entanto, o documento referente às Grandes Opções do Plano não acompanhou o ofício acima referido e, após contactos efectuados, fomos informados que ainda estava em elaboração.-----

----- O documento referente ao Orçamento para o ano 2010 apresentava uma previsão orçamental total de 42.950.000,00€.-----

----- Foi contactado o Chefe de Divisão Financeira, explicando que necessitávamos de diversos esclarecimentos sobre determinadas rubricas do Orçamento, no dia 05 do corrente, tendo o mesmo autorizado que através do seu e-mail fosse atendido o nosso pedido, o que aconteceu pelas 15:49 horas, para assim ganharmos tempo e possibilitar a realização da reunião dos eleitos da CDU no dia 8 (feriado), pois, tratando-se de um assunto tão importante e que requer uma análise cuidada, noutra dia da semana é-nos mais difícil. -----

----- Tal como acordado com o Chefe de Divisão Financeira, foi entregue pessoalmente o original do n/ofício às 09:40 horas na recepção da Câmara e solicitado que, com urgência, o mesmo fosse levado para despacho do Senhor Presidente ou de quem o substitua. -----

----- Pelas 17:55 horas do dia 07 do corrente, foi entregue outro Orçamento para o ano 2010, apresentando agora o valor total de 43.375.000,00€, mais 425.000,00€ que o anterior, sem que fosse apresentada qualquer justificação, e, finalmente foram recebidas as Grandes Opções do Plano. -----

----- - Quando o Senhor Presidente da Câmara refere no enquadramento das Grandes Opções do Plano que “no respeito pela vontade dos Eleitores, considerámos importante a auscultação de todos os Presidentes de Junta, dos Partidos com assento na Assembleia.....como exercício de recolha de contributos, enriquecimento.....”-----

----- Perguntamos: -----

----- Que dificuldades encontrou o Senhor Presidente da Câmara para não responder ao pedido apresentado, com a urgência que estes documentos exigem?-----

----- Pela análise de números e rubricas, as respostas solicitadas permitir-nos-iam esclarecer inúmeras dúvidas para as quais não encontramos explicação, pois os valores inscritos estão na sua maioria agregados, sem tipificação clara inequívoca e respectivos destinos. -----

----- Como eleitos no executivo municipal, nos termos da Legislação, temos direito a toda e qualquer explicação para que ao apreciarmos um documento estejamos devidamente esclarecidos e possamos votar em consciência e isso foi-nos negado. -----

----- Odemira, 2009.12.10-----

----- Os Vereadores da CDU, -----

----- a) Cláudio José dos Santos Percheiro-----

----- a) António Assude Ferreira-----

----- a) Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas”. -----

----- Foi apresentada uma Declaração de Voto pelos eleitos da Coligação Democrática Unitária, que seguidamente se transcreve: -----

----- “DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- As Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2010, pela análise que os documentos nos permitem fazer, concluímos que os mesmos retratam a falta de uma estratégia clara e inequívoca, de uma dinâmica prometida mas que não se vê e representam um pequeno conjunto de projectos que não resolvem as necessidades, o bem-estar e qualidade de vida dos nossos concidadãos, que merecem mais e melhor. -----

----- Dizemos há anos e nestes documentos está bem à vista que, quando a Autarquia deixar de ter acesso aos Fundos Comunitários e a possibilidade de fazer mais empréstimos, poucas alternativas restarão, aliás, alguns passos já vão sendo dados nesse sentido, já neste Orçamento para o ano 2010, no qual se propõem vender Património, cobrar aos cidadãos mais TAXAS, TARIFAS, IMI, DERRAMA, IRS, etc. -----

----- A curto prazo assistiremos à privatização de certos e determinados serviços prestados hoje pela Autarquia, passando os cidadãos a pagar directamente às empresas como elas entenderem e quiserem, sem o fazerem directamente à Câmara e, assim os eleitos não terão que dar qualquer explicação aos Munícipes que os elegeram. -----

----- Acreditamos, pelo que apreciamos ao longo destes últimos anos e dos que se aproximam, que com as receitas que o Municipio irá cobrar e as que são transferidas do Orçamento de Estado permitirão apenas num futuro próximo garantir os custos com pessoal e encargos de alguns serviços obrigatórios, que não são possíveis privatizar.-----

----- Hoje, a capacidade máxima legal de endividamento da Autarquia está a chegar ao fim, os valores do capital em dívida à Banca já são superiores a mais de 22 milhões de euros, faltando contabilizar os juros e encargos daí resultantes.-----

----- O que se tem vindo hoje a assistir é a falta de verbas disponíveis para a compra de uma

simples peça, consumíveis necessários, etc...Com esta forma de gestão tudo se agravará não restando soluções senão a paragem de serviços, com as consequências daí resultantes.-----

----- Está bem à vista a degradação crescente a que estão a chegar viaturas e equipamentos imprescindíveis, pondo em risco a qualidade ambiental tão necessária à população. -----

----- Este Orçamento é irreal e está sobrevalorizado em muitos milhões de euros na parte da receita.-----

----- Vejamos:-----

----- Com a crise que se instalou no nosso País, o desemprego a aumentar, a falência progressiva de empresas, o fosso cada vez maior entre os ricos e os mais pobres, fazem com que a realidade no nosso Concelho se torne cada vez mais visível.-----

----- Perante esta situação, como é possível fazerem-se previsões no Orçamento para 2010, de que a Câmara vai realizar vendas de terrenos e arrecadar o valor de mais de 5,5 milhões de euros e venda de prédios no valor de mais 2 milhões de euros?-----

----- Pasmese são mais de 7 milhões de euros!-----

----- É curioso, este empolamento já tem barbas. Em anos anteriores a proposta atingia os 6 milhões de euros, mas as receitas reais nunca ultrapassaram os cem mil euros. Assim foi em 2007, em 2008 e, tudo nos leva a crer pelo que sabemos e acompanhamos, esse valor não será sequer atingido no ano a findar de 2009.-----

----- Não é correcto que se tente iludir os eleitos e os cidadãos desta forma. A crise existe, é profunda e é uma triste realidade que afecta os Odemirenses. “Não estamos a viver num mar de rosas”.-----

----- Que consequência tem um acto desta natureza, numa gestão que devia enfrentar a realidade e tomar as medidas adequadas e necessárias. Iremos continuar a ouvir em determinadas alturas do ano, que nada se pode comprar, adiam-se pagamentos a fornecedores e empreiteiros, deixam-se parar obras, viaturas, máquinas, emitem-se requisições no ano

seguinte, relativas a trabalhos do ano em curso, não se pagam horas extraordinárias a que os funcionários têm direito e que estes não se recusam a fazê-las, a razão será só para que os serviços não parem?-----

----- Fazem-se Planos e Orçamentos que são meras ilusões de promessas não cumpridas, que se tem reflectido em todas as Contas de Gerência. -----

----- Temos dúvidas que neste Orçamento esteja contemplado na integra e para o primeiro ano de grandes intervenções do POLIS anunciadas com pompa e circunstância, na Rádio, Televisão, Imprensa em geral e outros meios de comunicação, pelo Senhor Primeiro-Ministro - José Sócrates, Senhor Ministro do Ambiente e Senhor Presidente da Câmara, a verba a transferir no valor de 1.260.000,00 €, cujo compromisso foi assumido, conforme documentos que nos foram oportunamente entregues. -----

----- Constatámos que um conjunto de obras, nomeadamente as ETAR's de S.Luís, Vila Nova de Milfontes, S.Teotónio, obras de muitas centenas de milhares de euros, deixaram de constar no PPI – Plano Plurianual de Investimentos, assim como muitas outras na área do saneamento básico. -----

----- Será que este Orçamento contempla a comparticipação para a Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo – AMGAP, quando já se anunciam e se dá como certo o início de obras de milhões de euros, no primeiro Trimestre de 2010. Que artes mágicas serão utilizadas? -----

----- Relativamente ao empréstimo bancário efectuado em Setembro de 2009, no valor de 5.695.000,00 €, bem como ao saldo de empréstimos não utilizado que transitou para o ano de 2009 no valor de 2.407.000,00€, neste orçamento é inscrito o valor de 4.478.000,00€. Desconhecemos em que obras do PPI estes valores foram considerados, pois a coluna correspondente às fontes de financiamento não se encontram preenchidas, não dando uma transparência nem o devido esclarecimento. -----

----- Não compreendemos as divergências no PPI relativamente aos valores inscritos nas rubricas das obras que foram objecto do empréstimo de 5.695.000,00€, nomeadamente quanto ao custo total das obras previstas, quer quanto aos montantes dos empréstimos a utilizar. -----

----- EXEMPLOS:-----

----- - Requalificação Urbana de Zambujeira do Mar – empréstimo obtido de 400.000,00€ (40%) para uma obra no valor de 1.000.000,00€; - no PPI consta que até Outubro de 2009 foram realizados custos de 5.687,00€, para o ano 2010 ficou definido 250.000,00€, para o ano 2011 – 150.000,00€, totalizando o projecto o valor de 405.687,00€;-----

----- - Requalificação e Jardim Público em V. N. Milfontes – empréstimo obtido de 700.000,00€ (35%) para uma obra no valor de 2.000.000,00€; -----

----- - no PPI consta que até Outubro de 2009 foram realizados custos de 2.994,13€ e até 31.12.2009 serão pagos mais 25.368,00€, para o ano de 2010 ficou definido 200.000,00€ e para o ano de 2011 o valor de 100.000,00€, totalizando o projecto o valor de 328.362,13€; -----

----- - Requalificação Urbana de Odemira – empréstimo obtido de 700.000,00€ (35%) para uma obra no valor de 2.000.000,00€;-----

----- - no PPI para o ano de 2010 ficou definido o valor de 500.000,00€, para o ano de 2011 o valor de 1.500.000,00€ e para o ano de 2012 o valor de 1.100.000,00€, totalizando o projecto o valor de 3.100.000,00€; -----

----- - C.M. 1074 – Bicos / Colos – empréstimo obtido 500.000,00€ (33,3%) para uma obra no valor de 1.500.000,00€;-----

----- - no PPI consta que até Outubro de 2009 foram realizados custos de 3.362,40€, para o ano de 2010 ficou definido o valor de 100.000,00€, para o ano de 2011 o valor de 750.000,00€ e para o ano de 2012 o valor de 650.000,00€, totalizando o projecto o valor de 1.503.362,40€;--

----- - C.M. 1126 – EN 120/Vale Ferro – Alargamento e Sinalização – empréstimo obtido 200.000,00€ para uma obra no valor de 550.000,00€; -----

----- - no PPI consta que até Outubro de 2009 foram realizados custos de 25.373,70€, para o ano de 2010 ficou definido o valor de 100.000,00€ e para o ano de 2011 o valor de 450.000,00€, totalizando o projecto o valor de 575.373,70€;-----

----- - C.M. 1162 – C. Pereiras/C. Malhão – Ponte s/ribeira Águas Muitas – empréstimo obtido 100.000,00€ para uma obra no valor de 260.000,00€;-----

----- - no PPI para o ano de 2010 ficou definido o valor de 50.000,00€ e para o ano de 2011 o valor de 210.000,00€, totalizando o projecto o valor de 260.000,00€;-----

----- - C.M. 1191.1 – Pereiras Gare ao limite dos Concelhos de Silves e Ourique – empréstimo obtido 230.000,00€ para uma obra no valor de 460.000,00€;-----

----- - no PPI para o ano de 2010 ficou definido o valor de 3.000,00€ e para o ano de 2011 o valor de 57.000,00€, totalizando o projecto o valor de 60.000,00€; -----

----- Pelas razões referidas os documentos em apreciação, a nosso ver, não contêm qualquer inovação, não contemplam qualquer estratégia e não se encontram em condições de merecerem o nosso voto de confiança. -----

----- Odemira, 2009.12.10 -----

----- Os Vereadores da CDU, -----

----- a) Cláudio José dos Santos Percheiro -----

----- a) António Assude Ferreira-----

----- a) Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas”-----

----- Foi apresentada uma Declaração Política pelo Senhor Presidente da Câmara que seguidamente se transcreve:-----

----- “DECLARAÇÃO POLÍTICA -----

----- Os Eleitos da CDU apresentaram na reunião de 2009.12.10 do Colectivo da Câmara Municipal de Odemira um Protesto e uma Declaração de Voto Contra na apreciação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2010, alegando falta de elementos para

apreciação do documento, mas alegando ao mesmo tempo falta de estratégia e dinâmica na Política Municipal. Alegam que os Fundos Comunitários e empréstimos sustentam a actividade da Câmara, bem como taxas, tarifas e venda de Património. -----

----- Parece esquecer-se a CDU de analisar convenientemente a estratégia bem clara no documento e esquecer-se da forma como dirigiu os destinos da Câmara utilizando e bem, empréstimos, candidaturas aos Fundos Comunitários que nem sempre soube aproveitar na sua plenitude quando as taxas de comparticipação atingiam e até superavam os 75%, venda de Património, designadamente terrenos e lotes para construção e as receitas de taxas e tarifas (que nunca baixou relativamente aos limites máximos), que agora contesta na sua utilização por parte dos Eleitos do PS na elaboração do Orçamento Municipal 2010, alegando dívidas superiores a 22 milhões de euros que os próprios documentos desmentem pela sua simples análise, e quando foram os Eleitos da CDU a aprovar com os Eleitos do PS na anterior Câmara os dois últimos pedidos de financiamento destinado a Investimento Municipal. -----

----- Quanto às alegadas divergências de valores do POLIS e AMGAP, bem como à previsão das transferências para essas entidades, elas estão previstas na base dos valores acordados e aprovados tendo em conta as necessidades de realização de Planos Estratégicos de Investimento em 2010, por essas entidades que se realizarão no 1º trimestre do ano e cuja programação financeira está prevista no documento. -----

----- Por todos estes motivos, pela forma como se alega a vivência “ num mar de rosas”, e ao mesmo tempo se omite a efectiva redução que se prevê nas despesas correntes e se alegam desconformidades, mostra a CDU que nunca vai aceitar qualquer Orçamento Municipal em Odemira que não seja o seu Orçamento, como o tem feito ao longo de todos os últimos anos. ---

----- Odemira, 2009.12.10-----

----- O Presidente da Câmara -----

----- a) José Alberto Candeias Guerreiro -----

----- Os Vereadores Eleitos pelo PS-----

----- Subcrevo -----

----- a) Hélder António Guerreiro -----

----- Subcrevo -----

----- a) Sónia Isabel Nobre Correia-----

----- Subcrevo -----

----- a) Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso”.-----

----- APROVAÇÃO:- A presente acta foi aprovada em minuta no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- Eram dezanove horas do dia dez de Dezembro de dois mil e nove.-----

----- ENCERRAMENTO:- Findos os trabalhos, o Senhor Presidente declarou, nos termos da Lei, encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida, vai ser devidamente assinada.-----

----- E eu, ,Técnica

Superior, a subscrevi.-----

ÍNDICE

1. - ORDEM DO DIA -----	2
1.1. - ORGÃOS DA AUTARQUIA -----	2
1.1.1. - GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA -----	2
2.1. - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL -----	2
2.1.1. - DIVISÃO FINANCEIRA -----	2